

Agricultura familiar é uma atração irresistível

Serão 372 agroindústrias de 174 municípios e toneladas de produtos





Há muitas feiras dentro da Expointer, mas o Pavilhão da Agricultura Familiar, aquele que concentra mais público e sabor, já comecará o evento batendo um recorde. Serão 372 expositores que pertencem ao Programa Estadual de Agroindústria Familiar (Peaf), coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Rural, e são habilitados pelo selo de qualidade Sabor Gaúcho. Representam 174 municípios.

O Pavilhão da Agricultura Familiar chega ao seu 25º ano na feira. É organizado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR/ RS), Emater/RS-Ascar, Fetag. Fetraf e Via Campesina. Neste ano, serão 73 empre-



Delícias da agricultura familiar têm destaque na Expointer

endimentos estreantes. Entre eles, a agroindústria de Giovana Vidor, de Caxias do Sul. "As expectativas para a Expointer são grandes por ser uma das maiores feiras do País.

É uma grande oportunida- a sucessão rural na pequena



Carlos Joel

O presidente da Fetag, Carlos Joel da Silva, considera estes eventos fundamentais na agregação de valor e geração de renda sobre a atividade primária, e importantes para

de de negócio", ressalta ela. propriedade. "Ainda mais

em momentos adversos, como os três anos seguidos de estiagem."

O secretário de Desenvolvimento Rural, Ronaldo Santini, comemora que as feiras de agroindústrias se consolidam como instrumento de transformação social. "No primeiro semestre, apoiamos 15 eventos que, somados, geraram quase R\$ 10 milhões em vendas destes expositores. A Expointer deverá consolidar um novo recorde em negócios no pavilhão", avalia.

Segundo a organização da Expointer, em 2019 os expositores do Pavilhão da Agricultura Familiar faturaram R\$ 4,5 milhões. Em 2021, mesmo com restrição de público, o total chegou a quase R\$ 3 milhões e. em 2022, R\$ 8,1 milhões.



Doces, mel, bebidas, embutidos, defumados, lácteos, flores, artesanato, plantas e flores, pescados, cutelaria, pães e biscoitos, farinhas, temperos, frutas secas e desidratadas, ovos, erva-mate e grãos, além de plantas, flores e mudas, estão entre os itens mais comuns. Há também artesanato em lã, couro, porongo, madeira, ferro e aço e outras matériasprimas.

Além disso, o pavilhão contará com produtos orgânicos em 15 estandes e outros quatro ofertarão artesanato indígena das etnias Mbyá-Guarani, Kaingang e Xokleng. Sete cozinhas e uma grande praça de alimentação. Na 46ª Expointer, o Pavilhão da Agricultura Familiar funcionará diariamente das 8 às 20 horas.



